



# InfoSNESup

Número 145 – Julho de 2011 – 1ª Quinzena

## SUMÁRIO

- ✓ ESTUDO SOBRE O ENSINO SUPERIOR
- ✓ REUNIÕES DE CONCILIAÇÃO SOBRE PROPOSTAS  
DE ACORDO COLECTIVO DE ENTIDADE EMPREGADORA PÚBLICA
- ✓ NOVOS DELEGADOS REGIONAIS EM PORTALEGRE
- ✓ O ENSINO SUPERIOR NA GRÉCIA
- ✓ SITE DO SNESup: REMODELAÇÃO DA LEGISLAÇÃO  
GERAL DO TRABALHO E DA SEGURANÇA SOCIAL
- ✓ EVENTOS
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

---

---

## ESTUDO SOBRE O ENSINO SUPERIOR

Foi recentemente divulgado pela DGES um estudo sobre o pessoal docente e não docente do Ensino Superior Público e que tem por base os resultados de um inquérito aplicado anualmente às IES Públicas (INDEZ). Os dados divulgados reportam-se a 2010 e dão-nos uma ideia geral da situação das várias instituições em parâmetros como: Caracterização do pessoal no ensino superior público, Análise dos funcionários em termos equivalentes a tempo integral, Peso do pessoal não docente na estrutura de pessoal, Análise do pessoal docente, Custos com pessoal no ensino superior público e Estrutura de dirigentes no ensino superior público.

Apesar de termos tido conhecimento de algumas inflamadas campanhas de propaganda por parte de dirigentes das instituições junto da comunicação social com base nestes dados, ficamos com dúvidas se o estudo em que se baseiam estava completo. Para que não restem dúvidas ou a possibilidade de alguém ter recebido o estudo sem algumas páginas podem encontrá-lo no nosso site em [http://www.snesup.pt/htmls/dlds/estudo\\_indez.pdf](http://www.snesup.pt/htmls/dlds/estudo_indez.pdf)

Destacamos, no entanto, alguns números que, como Sindicato, nos parecem preocupantes, como por exemplo, o número de docentes por categoria de carreira. Apesar do ECDU indicar que os lugares de topo na carreira Universitária (catedráticos e associados) deve representar entre 50-70%, os dados mostram que ainda estamos muito longe de alcançar este objectivo; também no Politécnico o objectivo definido no ECDESP de 70% do pessoal docente pertencer à carreira está longe de ser atingido.

## **REUNIÕES DE CONCILIAÇÃO SOBRE PROPOSTAS DE ACORDO COLECTIVO DE ENTIDADE EMPREGADORA PÚBLICA**

Na sequência do divulgado no número anterior da InfoSNESup ([http://www.snesup.pt/htmls/dlds/newsletter/newsletter\\_infosnesup\\_144.pdf](http://www.snesup.pt/htmls/dlds/newsletter/newsletter_infosnesup_144.pdf)), e depois do SNESup ter pedido à DGAEP, nos termos legais, a promoção da conciliação com as duas instituições que não haviam respondido ao envio das propostas de Acordo Colectivo de Entidade Empregadora Pública, decorreu no passado dia 7 de Julho a reunião de conciliação com uma das instituições.

Nessa reunião, e depois de explicados os constrangimentos que haviam levado a instituição a protelar a resposta ao SNESup, foi acordado o agendamento de nova reunião de conciliação para Setembro com vista à apresentação da contraproposta.

A outra instituição que não havia respondido contactou entretanto o SNESup dando conta do extravio interno da proposta enviada pelo SNESup tendo ficado agendada uma reunião entre as partes para o próximo dia 21.

## **NOVOS DELEGADOS REGIONAIS EM PORTALEGRE**

O SNESup passou a contar em Portalegre com dois delegados regionais, a Colega Orlanda Póvoa e o Colega Luís Baptista. A estes Colegas que aceitaram o convite da Direcção, desejamos as maiores felicidades.

<http://www.snesup.pt/htmls/extra/2011/06/OrlandadeLurdesViamontePvoa.shtml>

<http://www.snesup.pt/htmls/extra/2011/06/LusManuelTremoceiroBaptista.shtml>

## **O ENSINO SUPERIOR NA GRÉCIA**

A crise na Grécia é-nos já bastante familiar mas, apesar de ser uma situação que todos temos tido conhecimento através das notícias que vão chegando, as implicações desta no Ensino Superior nem sempre são conhecidas.

O SNSEup resolveu divulgar aqui uma iniciativa que nos chegou de alguns colegas gregos pois julgamos que nos permitem perceber um pouco melhor a situação vivida no Ensino Superior

na Grécia, mas também porque talvez nos possa ajudar a reflectir sobre o nosso sistema de Ensino Superior.

*“To the international academic community*

*Greek Universities in Danger*

*In the last few years, a wave of ‘reforms’ within the European Union and throughout the world has subjected Higher Education to the logic of the market. Higher Education has increasingly been transformed from a public good and a civil right to a commodity for the wealthy. The self-government of Universities and the autonomy of academic processes are also being eroded. The processes of knowledge production and acquisition, as well as the working conditions of the academic community, are now governed by the principles of the private sector, from which Universities are obliged to seek funds.*

*Greece is possibly the only European Union country where attempts to implement these ‘reforms’ have so far failed. Important factors in this failure are the intense opposition of Greek society as well as the Greek Constitution, according to which Higher Education is provided exclusively by public, fully self-governed and state-funded institutions.*

*According to the existing institutional framework for the functioning of Universities, itself the result of academic and student struggles before and after the military dictatorship (1967-1974), universities govern themselves through bodies elected by the academic community. Although this institutional framework has contributed enormously to the development of Higher Education in Greece, insufficient funding and suffocating state control, as well as certain unlawful and unprofessional practices by the academic community, have rendered Higher Education reform necessary.*

*The current government has now hastily attempted a radical reform of Higher Education. On the pretext of the improvement of the ‘quality of education’ and its harmonization with ‘international academic standards’, the government is promoting the principles of ‘reciprocity’ in Higher Education. At the same time, it is drastically decreasing public funding for education (up to 50% decrease) which is already amongst the lowest in the European Union. New appointments of teaching staff will follow a ratio 1:10 to the retirement of existing staff members. This will have devastating results in the academic teaching process as well as in the progress of scientific knowledge.*

*The government proposals seek to bypass the constitutional obligations of the state towards public Universities and abolish their academic character.*

*The self-government of Universities will be circumvented, with the current elected governing bodies replaced by appointed ‘Councils’ who will not be accountable to the academic community.*

*The future of Universities located on the periphery, as well as of University departments dedicated to ‘non-commercial’ scientific fields, looks gloomy.*

*Academic staff will no longer be regarded as public functionaries. The existing national payscale is to be abolished and replaced by individualized, ‘productivity’ related payscales, while insecure employment is to become the norm for lower rank employees.*

*Higher Education will be transformed into 'training' and, along with research, gradually submitted to market forces.*

*The government proposals have been rejected by the Greek academic community. The Council of Vice-Chancellors and the Senates of almost all Universities have publicly called the government to withdraw the proposals and have suggested alternative proposals which can more effectively deal with the problems of Greek Universities. Despite this, the government proceeds with promoting its proposals, in confrontation with the entire academic community.*

*We appeal to our colleagues from the international academic community, who have experienced the consequences of similar reforms, to support us in our struggle to defend education as a public good. We fight, together with our British, French, Dutch, Italian, Spanish and other colleagues, for the respect of the academic tradition of the European universities in current conditions.*

*We ask you to send electronically the appeal below, signed with your name and indicating your academic status and institutional affiliation, to the Initiative of Greek Academics(europeanuniversitas1@gmail.com).*

*You can also sign online at*

*[http://www.petitiononline.com/mod\\_perl/signed.cgi?GRUNIV](http://www.petitiononline.com/mod_perl/signed.cgi?GRUNIV)*

*The support of the international academic community will prove invaluable for the upcoming developments not only in Greek Universities but in respect to European Higher Education as a whole.*

*Initiative of Greek academics”*

## **SITE DO SNESup: REMODELAÇÃO DA LEGISLAÇÃO GERAL DO TRABALHO E DA SEGURANÇA SOCIAL**

Procurando manter actualizada uma das áreas do site do SNESup com maior solicitação, temos vindo a proceder a algumas reformulações e actualizações com vista a simplificar o acesso à legislação pretendida. É o caso da legislação geral do trabalho e da segurança social que foi agora remodelada e que podem encontrar em:

<http://www.snesup.pt/htmls/EEVVIAlkVEFqZybhck.shtml>

## **EVENTOS**

### **X Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas**

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve

18-23 Julho 2011

<http://www.ualg.pt>

## Call for papers

### Congresso Internacional “No centenário do nascimento de Alves Redol”

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/ Museu do Neo-Realismo

19-21 Janeiro 2012

Prazo: 26 Setembro 2011

[Redol - Chamada Comunicações](#)

### Estados Gerais da Gestão nos Países de Expressão Latina

22-24 Março 2012

Prazos: - resumos ou “abstracts”, até 15 de Outubro de 2011;

- comunicações e projectos, até 15 de Janeiro de 2012.

Mais informações: [juliogdias@isec.universitas.pt](mailto:juliogdias@isec.universitas.pt) ou [julio.gdias@hotmail.com](mailto:julio.gdias@hotmail.com)

## DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Portaria n.º 258/2011, de 14 de Julho](#) - Aprova o Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição no Ano Lectivo de 2011-2012 e revoga a [Portaria n.º 478/2010](#), de 9 de Julho.

[Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho](#) - Aprova a Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2011, de 11 de Julho](#) - Aprova o Regimento do Conselho de Ministros do XIX Governo Constitucional e republica as regras de legística a observar no processo legislativo do Governo.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/2011, de 11 de Julho](#) - Cria a estrutura de missão para o acompanhamento da execução do memorando conjunto com a União Europeia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu.

[Resolução da Assembleia da República n.º 112/2011, de 11 de Julho](#) - Constituição de uma comissão eventual para acompanhamento das medidas do programa de assistência financeira a Portugal.

[Portaria n.º 256/2011, de 5 de Julho](#) - Aprova a parte uniforme das condições gerais da apólice de seguro obrigatório de acidentes de trabalho para trabalhadores por conta de outrem, bem como as respectivas condições especiais uniformes.

---

**Lisboa** – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 18 Horas  
Telefone 21 799 56 60 – Fax 21 799 56 61 - [snesup@snesup.pt](mailto:snesup@snesup.pt)

**Porto** – Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), 60 1º – 4100-357 PORTO – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas  
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - [snesup.porto@snesup.pt](mailto:snesup.porto@snesup.pt)

**Coimbra** – Estrada da Beira, 503, R/C, A – 3030-173 COIMBRA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas  
Telefone 23 978 19 20 – Fax 23 978 19 21 - [snesup.coimbra@snesup.pt](mailto:snesup.coimbra@snesup.pt)